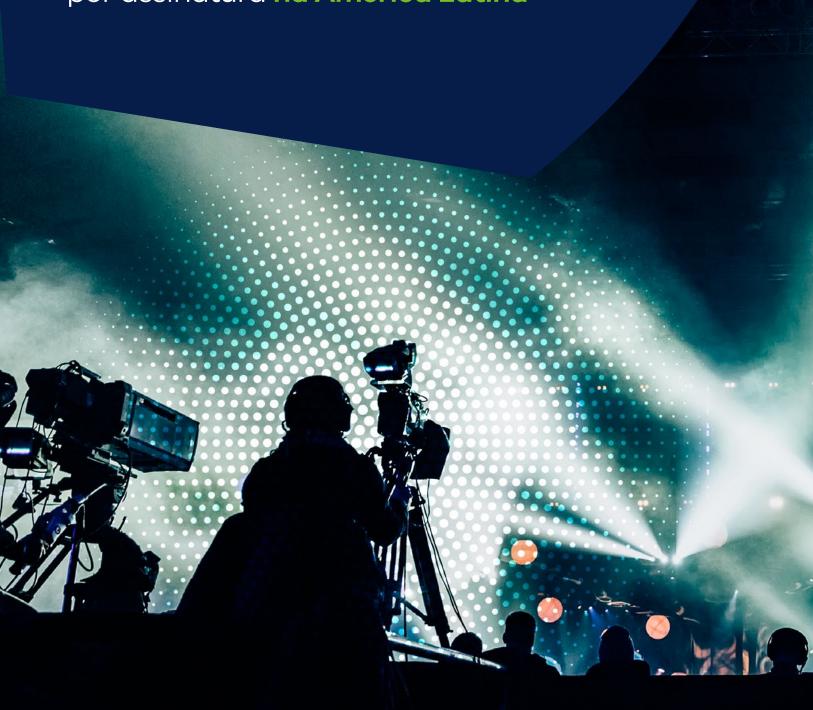


Media Market Watch

Guia completo de oportunidades em TV por assinatura **na América Latina**



Media Market Watch:

Guia completo de oportunidades em TV por assinatura na América Latina

Índice



Em um cenário de mídia em constante evolução, os programadores buscam envolver ainda mais os telespectadores e, ao mesmo tempo, encontrar maneiras inovadoras de atrairnovos públicos.

Com uma recuperação econômica modesta em andamento, muitos investidores e emissoras veem potencial de mercado para a América Latina.

Economia

4,9%

Crescimento esperado em 2021

Fonte: S&P Global

A questão é: qual é a melhor maneira de concretizar esse potencial? Embora possa ser tentador se concentrar no que as novas tecnologias podem oferecer, o que mais importa, em última análise, são crescimento, alcance e receita dos programadores.

A solução mais valiosa é aquela que os distribuidores já possuem.

Satélites demonstram resiliência nesse mercado competitivo. De fato, oferecem aos programadores a liberdade de inovar graças à sua confiabilidade e oportunidades de monetização. Este guia oferece uma visão detalhada do mercado de TV por assinatura na América Latina, incluindo tendências, oportunidades de receita e expectativas dos telespectadores em um cenário de mídia em evolução.

As últimas tendências do **mercado de TV por assinatura na América Latina**

A América Latina representa 17 mercados de TV por assinatura, mais as ilhas do Caribe. Sem considerar os países líderes, grande parte da região compreende mercados emergentes.

Fonte: S&P Global

Panorama do mercado de TV por assinatura na América Latina

Países

Total de residências

20

183,6M

População

Total de assinantes

652M

Fonte: S&P Global

68,8M

Top 5 mercados de TV por assinatura por domicílio





O mercado geral da América Latina está emergindo da recessão dos últimos anos. Antes de 2020, a TV por assinatura havia caído de modo generalizado devido a fatores como pirataria, inflação, mercados menores e cortes dos cabos, mas a tendência foi revertida em muitas localidades no ano passado. No México, o mercado de TV por assinatura registrou aumento de 3,2% em 2020. Por outro lado, projeta-se que o Peru tenha um aumento de 9,7% na receita de serviços de cabo até 2029, totalizando \$690 milhões. Além disso, no Chile, espera-se que a receita de serviços de cabo tenha um aumento de \$415 milhões em 2020 para \$447 milhões em 2029.

Receita da TV por assinatura

\$9,3B 2020

\$13,1B

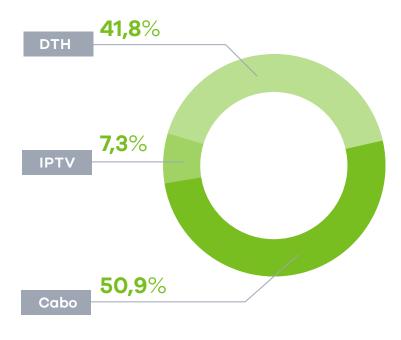
Projeção para 2029

Serviços de TV por assinatura multicanal a caminho

Pelos números, o importante mercado de vídeo multicanal da América Latina tem grande potencial: ocupa a quarta posição em receita e a quinta em assinantes no mundo em termos de serviços de TV por assinatura, com uma receita prevista para crescer nos segmentos de cabo e IPTV (televisão com protocolo de Internet). A transmissão digital também continua sendo um importante motor de crescimento na região, à medida que sistemas de TV por assinatura se consolidam e a dinâmica melhora para as plataformas MSO (Multiple System Operators) e DTH (Direct-To-Home).

Participação de mercado

Sistemas de cabo se recuperaram em 2020 e tiveram 50,9% da participação de mercado. A previsão é que a receita desse segmento cresça modestamente ao longo dos anos. Em 2020, a receita dos sistemas de cabo na região ficou pouco abaixo de \$8 bilhões e deve ultrapassar \$10 bilhões até 2029. Já o DTH teve uma recuperação mais difícil em 2020, mantendo 41,8% da cota de mercado e com quedas significativas no Brasil e na Venezuela. Nos próximos 10 anos, os serviços DTH deverão permanecer relativamente estáveis, com pouco crescimento no número de assinantes. No entanto, estima-se que a receita cresça de \$8,5 bilhões em 2019 para \$9,5 bilhões em 2029 devido a aumentos esperados da ARPU.



Em termos de infraestrutura, as conexões de cabo e IPTV estão em alta, mas a tendência de queda do DTH deve continuar. Isso se deve, em grande parte, à falta de oportunidades de empacotamento de serviços DTH no mercado. Os consumidores estão mudando com mais frequência para ofertas convergentes de Internet mais TV, com serviços de TV vindos principalmente de cabo ou IPTV. A combinação de serviços tem mostrado ganhos de economia de escala, permitindo melhorias em infraestrutura e tecnologia. Além disso, isso também tem impulsionado melhorias nas listas de canais, à medida que as operadoras negociam qual programação estará disponível em ofertas agrupadas.



Demografia

Top 5 mercados de TV por assinatura por faixa etária e tamanho do domicílio

	BRASIL	MÉXICO	COLÔMBIA	ARGENTINA	PERU
ldade média	33,5	29	31	32	31
Tamanho do Domicílio	3,31	3,74	3,53	3,26	3,75



TV digital lidera o caminho

Entre as modestas projeções para a TV por assinatura na América Latina, destaca-se a penetração da televisão digital. Os lucros substanciais previstos para os próximos 10 anos se devem ao desenvolvimento da TDT (Televisão Digital Terrestre), à digitalização dos sistemas de cabo e aos pacotes de baixo custo.

67,8% dos domicílios com TV poderão ter acesso aos sinais de TDT **até 2028.**

Esses avanços promissores estão estreitamente ligados aos benefícios da distribuição por satélite. Atualmente, as residências na América Latina costumam acessar a Internet por meio de banda larga móvel, que vem acompanhada de altas tarifas, o que não é ideal para a adoção das opções OTT (Over-The-Top) para TV por assinatura. Devido a essas limitações de largura de banda, é mais fácil e barato entregar conteúdo aos consumidores por meio de opções tradicionais de TV por assinatura, como cabo, plataformas DTH e IPTV.

Fonte: IABM

Oferecendo o que o público deseja

Acesso à alta definição (HD) e conteúdo de melhor qualidade

O acesso à alta definição (HD) por cabo está em forte ascensão na América Latina, estimulando investimentos significativos em conteúdo de maior qualidade. As tendências atuais refletem um boom nos sistemas de cabo de alta definição, que tem crescido desde 2008, quando apenas cerca de 394.000 domicílios tinham acesso a serviços de televisão de alta definição.

Até 2028, espera-se que o acesso à HD alcance **108 milhões** de residências na região – **mais do que o dobro** dos lares com acesso em 2019 (52,3 milhões)

O acesso mais amplo sustenta a ascensão da alta definição na América Latina. A disponibilidade de conteúdo de melhor qualidade está impulsionando esse crescimento contínuo. O lançamento da TV digital paga e da TDT tem relação com o aumento das vendas de televisores HD. É um ciclo que deve ter continuidade. À medida que as TVs de alta definição se tornarem mais acessíveis (aumentando as vendas), as emissoras e operadoras de TV por assinatura poderão oferecer mais conteúdo HD para atender à demanda.

Assinantes de HD por cabo

11 \(\text{2019} \)

18 V Projeção para 2029

A migração para HD também se reflete na frota de satélites da Intelsat. O IS-21, por si só, tem registrado um aumento de 5,5% em canais HD ano após ano.



UHD e 4K a caminho

Embora a atualização da infraestrutura para HD seja o foco principal na América Latina, canais de ultra-alta definição (UHD) e 4K estão surgindo. Ansiosos por atender à crescente demanda dos telespectadores, muitas emissoras da região já estão produzindo conteúdo em 4K. (Os satélites Intelsat transportam atualmente mais de 260 canais HD, com quatro canais 4K disponíveis.)

Aliança OTT e TV por assinatura

O surgimento de novos modelos de distribuição, como OTT, pode exercer alguma pressão no mercado de distribuição linear devido a vantagens, como a visualização primeiro para dispositivos móveis e uma variedade aparentemente infinita de conteúdo.

No entanto, a recente expansão das opções de streaming linear na América Latina, tanto SVOD (vídeo sob demanda por assinatura) quanto AVOD (vídeo sob demanda por assinatura e baseado em anúncios), tem potencial para conter a perda de assinantes de TV por assinatura tradicional, causada por fatores como cortes de cabo.

A aceitação do SVOD é forte nos principais mercados de TV por assinatura, como Brasil e México.

Os decodificadores de TV por assinatura são pontos de acesso essenciais para o consumo de streaming de vídeo. Muitos programadores de primeira linha estão aproveitando a oportunidade para fortalecer a retenção de telespectadores, incluindo serviços OTT nas assinaturas de TV por assinatura existentes. Estima-se que 25% de todas as residências com TV na América Latina combinam atualmente serviços de TV por assinatura e OTT.

Projeções para OTT

Embora as assinaturas e receitas OTT representem atualmente apenas uma fração dos benefícios que os programadores recebem da TV por assinatura, a tendência de alta é forte:

	2020	2025
 sinaturas devem scer mais de 3x	1,7 M	6,1 M
ceita deve crescer is de 5x	108 M	572 ⋈

A maior parte desse crescimento deverá vir do Brasil e do México. No entanto, um progresso mínimo está sendo alcançado em outros países devido ao lento desenvolvimento da infraestrutura de banda larga. Alguns preveem que isso manterá o crescimento estagnado até que a infraestrutura melhore. Por exemplo, países como Colômbia, Equador e Peru têm penetração da banda larga abaixo de 50%.

Até 2025, OTT representará 9,7% do mercado de TV por assinatura.

Avanços na mídia contando com os satélites

Os satélites continuam a ser a opção mais confiável e acessível para distribuição de mídia na América Latina e no Caribe, dando aos programadores acesso a mais receita para gerar conteúdo mais inovador do que nunca.



Mais conteúdo

Oferecer aos espectadores acesso a mais canais em mais idiomas regionais



Mais cobertura

Cobertura mais extensa da região do que os métodos baseados na Internet, e conectividade com outras regiões



Mais flexibilidade

Capacidade de alcançar públicos onde eles estão, levando-os a uma programação de maior qualidade



Mais receita

Ofere às emissoras maior segurança e confiança na sustentabilidade ao seu modelo de negócios



Vantagem competitiva

Os satélites continuarão a liderar o caminho para os distribuidores à medida que as demandas de conteúdo e largura de banda aumentarem (regional e internacionalmente), devido à sua confiabilidade e maior área de cobertura. Além disso, as altas tarifas associadas à banda larga móvel tornam o streaming móvel uma opção menos atraente para provedores e telespectadores.

Ainda, há menos risco de interrupção em termos de área afetada. As interrupções de satélite e fibra são normalmente resolvidas em menos de uma hora. No entanto, os cortes nas fibras terrestres e Internet pública representam um risco maior para a confiabilidade da distribuição, devido à largura de banda disputada. Os satélites, por outro lado, oferecem largura de banda privada e dedicada, que aumenta ainda mais a confiabilidade da distribuição de vídeo para residências.

Escalabilidade integrada

Os satélites oferecem aos programadores uma maneira confiável de expandir a qualidade e o alcance do conteúdo. Por exemplo, o Intelsat 21 teve um aumento de 3,5% nos canais, enquanto o Intelsat 14 tem visto um notável aumento de 1.000% nos canais HD ano após ano. A capacidade dos satélites não apenas acompanhou essas tendências de crescimento, como também pode crescer de acordo com a demanda.

60%

de aumento nos canais abertos, enquanto os canais de TV por assinatura aumentaram impressionantes 100%

Crescimento anual de canais HD no Intelsat 14

O Intelsat 14 é um satélite regional centrado no Brasil, com importante penetração em outros países, como Peru e Chile. O aumento de 1.000% do IS-14 em canais HD não é o único indicador de desempenho impressionante ano após ano.



Mais potencial de receita de assinaturas

A receita de assinaturas de TV por assinatura na América Latina e no Caribe continua oferecendo vantagens aos programadores a um custo menor. Os programadores podem distribuir 12 canais para todos os centros de controle (headends) de sistemas de cabo na América Latina por uma média de \$20 a \$25 por headend. Isso também equivale a cerca de \$0,65 a \$0,75 por dia por headend atingido.

Fonte: Intelsat

2020 2025

cabo **\$5,8** ⊟

\$6,9B

\$7В

\$6,8B

Vantagem publicitária

Como transmite o conteúdo mais procurado da região, a frota da Intelsat oferece aos programadores oportunidades atraentes de receita proveniente de publicidade. Além disso, a TV por assinatura já oferece uma grande vantagem sobre a Internet em termos de publicidade. A assinatura televisiva deve crescer deve crescer de \$7,9 bilhões para \$9,1 bilhões até 2024, enquanto a publicidade televisiva não transmitida, como on-line e OTT, atingirá apenas \$443 milhões no mesmo período.

Claramente, a demanda por conteúdo de maior qualidade aliada à capacidade dinâmica dos satélites e enormes vantagens publicitárias significam bons negócios para a América Latina.



Líder em conectividade por satélite

Quando se trata de quantidade e qualidade dos canais oferecidos, os satélites Intelsat dominam o mercado latino-americano. Na verdade, a Intelsat oferece o dobro do conteúdo de qualquer outra operadora da região, por meio de 302 canais SD, 269 HD e 4 canais UHD.

A Intelsat oferece

80 dos 100 melhores canais 42
dos 50
melhores
canais

dos 10 melhores canais

Os satélites IS-11, IS-14, IS-21 e IS-34 transmitem a maioria dos principais canais da América Latina. A alta qualidade e variedade dos programas oferecidos pela Intelsat naturalmente atraem mais espectadores na região do que seus concorrentes.

Do lado da distribuição, a Intelsat é líder indiscutível, alcançando mais de 2.700 operadoras de TV por assinatura com penetração total nos sistemas de cabo em toda a região.

#1
em distribuição
via cabo

46.6 \rightarrow
de assinantes de sistemas de cabo



Intelsat domina os principais mercados da América Latina

	MÉXICO	BRASIL	CHILE	
Participação da Intelsat nos 50 principais canais	84%	80%	84%	
Participação da concorrência nos 50 principais canais	14%	10%	14%	

Especificações dos satélites

O IS-14 é o satélite regional da Intelsat focado no Brasil. Fornece 67 canais (muitos transmitidos com exclusividade), tem conectividade com a América do Norte e alta penetração nos sistemas regionais. Além disso, investimentos importantes estão sendo feitos para aumentar ainda mais a acessibilidade ao mercado brasileiro. A Intelsat está instalando antenas para permitir que os clientes tenham acesso a cerca de 14 milhões de assinantes de TV por assinatura.

A Intelsat também opera três satélites pan-regionais, com penetração total nos sistemas de cabo em suas áreas de serviço, e oferecem cerca de 200 canais para mais de 46 milhões de assinantes de sistemas de cabo.

Áreas pan-regionais para vídeo

	ASSINANTES DE CABO	CANAIS	PRINCIPAIS REGIÕES	PENETRAÇÃO DO SISTEMA DE CABO
IS-11	44,8M	195	Argentina Brasil Chile	100%
IS-21	46,6M	194	Argentina Brasil Chile	100%
IS-34	44,2M	119	Argentina Brasil Chile	100%

Localização, localização, localização

Intelsat 21, Intelsat 11 e Intelsat 34 compreendem as principais áreas da América Latina para canais e conteúdo pan-regionais.

IS-21 oferece 7 dos 10 principais canais panregionais. IS-34 oferece 26 dos 50 principais canais pan-regionais, com previsão de crescimento do alcance de assinantes de cabo em 2022.



Construindo o futuro com

o que funciona melhor hoje

A inovação na distribuição de conteúdo não pode ser medida apenas pela forma como a tecnologia evolui, mas como a programação pode evoluir para atender às expectativas do público hoje e no futuro. É por isso que, por meio de seu amplo alcance, confiabilidade, qualidade e potencial de receita, o satélite continua sendo o verdadeiro facilitador de inovação para distribuidores na região da América Latina.

Vamos conversar!

Para obter mais informação sobre como a Intelsat pode atender às demandas únicas de sua região e de seu público, entre em contato hoje!

Encontre mais informações em intelsat.com/contact-us

Contato de vendas

África

+27 11-535-4700 sales.africa@intelsat.com

Ásia-Pacífico

+65 6572-5450 sales.asiapacific@intelsat.com

Europa

+44 20-3036-6700 sales.europe@intelsat.com

América Latina & Caribe

+1 305-445-5536 sales.lac@intelsat.com

Oriente Médio & Norte da África

+971 4-390-1515 sales.mena@intelsat.com

América do Norte

+1 703-559-6800 sales.na@intelsat.com

